



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA ADJUNTA E
DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Cultura,
Comunicação, Juventude e Desporto
Deputado Luís Graça

SUA REFERÊNCIA I_COM12XV/2022/18	SUA COMUNICAÇÃO DE 21-09-2022	NOSSA REFERÊNCIA Nº: 1396 ENT.: 2738 PROC. Nº:	DATA 24/10/2022
-------------------------------------	----------------------------------	---	--------------------

ASSUNTO: Resposta à solicitação de informação à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte sobre o objeto da Petição n.º 45/XV/1.^a, apresentada por Ana Motta Veiga e outros - “Pela reposição da decoração interior oitocentista do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha no Porto”

Encarrega-me a Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares de enviar a resposta proveniente do Gabinete da Senhora Ministra da Coesão Territorial ao pedido de informação sobre a Petição mencionada em epígrafe, através do ofício n.º 1425/MCT/2022, datado de 24 de outubro, cuja cópia se anexa.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

João Bezerra da Silva

Exmo. Senhor

Chefe do Gabinete da Ministra Adjunta e
dos Assuntos Parlamentares

Palácio de São Bento,
1249-068 Lisboa,

SUA REFERÊNCIA N.º: ENT.:	SUA COMUNICAÇÃO DE 22/09/2022	NOSSA REFERÊNCIA N.º: 1425/MCT/2022 ENT.: PROC. N.º:	DATA 24/10/2022
------------------------------	----------------------------------	---	--------------------

ASSUNTO: Petição n.º 45 - “Pela reposição da decoração interior oitocentista do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha no Porto.”

Caro senhor,

Relativamente ao assunto supra, encarrega-me Sua Excelência a Ministra da Coesão Territorial do XXIII Governo Constitucional, de transmitir a seguinte informação:

Em resposta ao V/Ofício n.º 1151, relativo à Petição n.º 45/XV/1.^a, e sobre a matéria objeto da mesma, remete-se a informação enviada pela CCDR Norte, no âmbito do exercício das suas competências.

Com os melhores cumprimentos, *e m ade go*

O Chefe do Gabinete,

M Santos

(Rui Santos)

Informação relativa ao financiamento comunitário ao projeto
“Valorização do Património Cultural do Porto: Modernização e
dinamização de museu municipais pertencentes à RPM e outros
equipamentos de elevado interesse cultural e turístico”

19 de Outubro 2022

Assunto: Resposta à solicitação de informação à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte sobre o objeto da Petição nº 45/XV/1.^a, apresentada por Ana Motta Veiga e outros - “Pela reposição da decoração interior oitocentista do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha no Porto” Deliberação do Conselho Regional do Norte

1. Enquadramento:

A candidatura NORTE-04-2114-FEDER-000129, do beneficiário Município do Porto, designada por *Valorização do Património Cultural do Porto: Modernização e dinamização de museu municipais pertencentes à rede Portuguesa de Museus e outros equipamentos de elevado interesse cultural e turístico*, foi aprovada no Aviso NORTE-14-2016-03 (Prioridade de Investimento 6.3 - Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural).

A operação NORTE-04-2114-FEDER-000129 - *Valorização do Património Cultural do Porto: Modernização e dinamização de museu municipais pertencentes à rede Portuguesa de Museus e outros equipamentos de elevado interesse cultural e turístico*, tinha por objeto “*requalificar o Museu Romântico da Quinta da Macieirinha, as Casas Museu Guerra Junqueiro e Marta Ortigão Sampaio; criar um centro interpretativo dos Caminhos do Romântico; capacitar tecnologicamente os museus, criar uma identidade gráfica identificativa dos núcleos museológicos extensível aos espaços e a todo o material gráfico e de merchandising e disponibilizar material informativo e promocional em quatro idiomas*”,

E constituiu-se nas seguintes ações:

- Ação 1 - Requalificação e modernização da Casa-Museu Guerra Junqueiro;

- Ação 2 - Requalificação, modernização e dinamização da Casa-Museu Marta Ortigão Sampaio;
- Ação 3 - Requalificação, modernização e dinamização do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha;
- Ação 4 - Criação do Centro de Interpretação dos Caminhos do Romântico e de Estrutura de Apoio a Serviços Educativos;
- Ação 5 - Capacitação tecnológica e imagem gráfica do Museu da Cidade e dos museus municipais.

Foi aprovada com um investimento Total de 1.590.648,10€, Investimento Elegível de 1.588.188,10€ e cofinanciamento de 1.349.959,89€ (85% Feder), de acordo com a deliberação da Comissão Diretiva de 13-09-2016.

Foi objeto de relatório de relatório de execução final, encerrado a 06-08-2021, e visita de acompanhamento realizada, no âmbito do Plano Anual de Verificações no Local - PAVL, por processo "on desk" (de acordo com as normas COVID), em que se pôde constatar que a intervenção que foi financiada (*melhoria das zonas de exposição, das instalações sanitárias, do sistema elétrico, da entrada e loja, restauro de objetos de arte, instalação de equipamento expositivo digital interativo; criação da exposição semipermanente do traje; sinalética interior e exterior; produção de material informativo em quatro idiomas*) se encontrava concluída e em funcionamento (cf. documentos em anexo).

A ação 3, designada por *Requalificação, modernização e dinamização do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha*, correspondeu aos objetivos de: "*Melhoria das zonas de exposição, das instalações sanitárias, do sistema elétrico, da entrada e loja, restauro de objetos de arte, instalação de equipamento expositivo digital interativo; criação da exposição semipermanente do traje; sinalética interior e exterior; produção de material informativo em quatro idiomas*", tendo sido executada com um valor de investimento elegível de 441 805,83€ e cofinanciamento de 375.534,95€ (85% Feder), constituída nas seguintes intervenções: Obra (Investimento elegível de 250 905,54€ e FEDER de 213 269,71€) e Requalificação da exposição permanente (Investimento elegível de 190 900,29€ e FEDER de 162 265,24€).

Foram realizados trabalhos de restauro (8 relógios em bronze e antimónio, três pianos-fortes do século XIX e três papéis pintados sequenciados e de escala panorâmica), aquisição de manequins KCl, bustos, tapos, entre outros, para dotar a exposição semi-permanente do

traje e acessórios de moda do século XIX e inícios do século XX, bem como diversos vidros de proteção que, como verificado em visita de acompanhamento e de acordo com informação da CM do Porto, “... *se mantêm preservados no local, e poderão ser ativados em futuras montagens expositivas. Apesar de não se encontrar na atual exposição este material integrará a nova montagem expositiva dedicada aos têxteis e ao traje mantendo os princípios da candidatura, nomeadamente ao nível da dinamização. Fora do contexto expositivo este material é utilizado para a fotografia de inventário que se encontra atualmente em revisão. Ainda, poderá pontualmente ser utilizado para acondicionar temporariamente, no seu formato tridimensional, peças da coleção de traje para inspeção, diagnóstico e pequenas intervenções no âmbito da conservação e restauro das peças*”, equipamento expositivo digital interativo, investindo na criação de novos públicos e na atração de públicos mais jovens.

2. Apreciação:

No decurso da análise da candidatura, em nenhum dos seus passos foi analisado o conteúdo museológico de cada espaço, uma vez que se entende que a Autoridade de Gestão (AG) não tem competência específica para o efeito, contando para tanto com o Parecer Favorável da DGPC. No entanto, foram asseguradas as condições de admissibilidade estabelecidas nos pontos 4. Beneficiários elegíveis (pertença à Rede Portuguesa de Museus) e 5.2 Elegibilidade das operações (Pareceres técnicos favoráveis, DGPC/DRC-Norte).

O Parecer Favorável da DGPC/DRCN, embora, no ponto 2 da informação em anexo, refira o conteúdo expositivo dos diferentes espaços, nomeadamente do Museu Romântico, referindo a sua coleção de mobiliário, têxteis, pintura e artes decorativas e faça algumas recomendações (inclusão de outros espaços museológicos) que valorizariam a candidatura, no seu ponto 3. Conclusão, refere:

A execução do projeto centra-se em torno de uma (re)conceptualização das estratégias de comunicação museológica e concorre de forma decisiva para o reforço da imagem cultural e patrimonial da cidade, junto de um mais alargado conjunto de públicos. Do ponto de vista museológico, a proposta em face respeita integralmente os princípios e requisitos contidos na Lei-Quadro de Museus Portugueses, cumprindo ainda as funções fundamentais dos museus e a grande maioria das questões enunciadas pela UNESCO sobre o papel dos Museus na sociedade na Recomendação de Paris (supra referida), embora se considere que podia ir mais longe no sentido das relativas à função social dos museus, desenvolvendo metas que perspetivassem a integração e inclusão social para além do aspeto (importante) da melhoria e criação de acessibilidades para portadores de mobilidade condicionada.

Face ao exposto, conjugada a pertinência cultural do projeto, a sua importância patrimonial, o papel que pode desempenhar ao nível da qualificação dos projetos museológicos envolvidos e do desenvolvimento económico local e regional, propõe-se que o mesmo seja objeto de parecer positivo.

O Parecer assinala, de forma particular, a vertente imaterial de estratégia de comunicação e de integração social do projeto, deixando mais uma vez evidente que as demais intervenções tiveram uma relevância menor na avaliação efetuada.

Pelo exposto, uma vez que o espólio / acervo de cada um dos espaços museológicos não relevou para a avaliação e conseqüente aprovação da candidatura, a não ser no conteúdo do Parecer Favorável da DGPC/DRCN (entidade com competência vinculativa sobre a matéria e cujo parecer favorável era obrigatório para que a candidatura pudesse ser aprovada), desde que cada um dos museus se mantenha com as funções de museu, integrando a rede Museu da Cidade, e considerando que os conteúdos imateriais (*material gráfico e de merchandising e disponibilizar material informativo e promocional em quatro idiomas*) foram realizados, não há incumprimento do previsto na candidatura aprovada – “... requalificar o Museu Romântico da Quinta da Macieirinha, as Casas Museu Guerra Junqueiro e Marta Ortigão Sampaio; criar um centro interpretativo dos Caminhos do Romântico; capacitar tecnologicamente os museus, criar uma identidade gráfica identificativa dos núcleos museológicos extensível aos espaços e a todo o material gráfico e de merchandising e disponibilizar material informativo e promocional em quatro idiomas”.

Nem incumprimento na intervenção projetada para o Museu da Macieirinha, com destaque para a requalificação dos espaços e garantia das acessibilidades: “*Melhoria das zonas de exposição, das instalações sanitárias, do sistema elétrico, da entrada e loja, restauro de objetos de arte, instalação de equipamento expositivo digital interativo; criação da exposição semipermanente do traje; sinalética interior e exterior; produção de material informativo em quatro idiomas*”., permitindo igualmente, com a requalificação das peças

que integram as coleções permanentes do museu, a sua integridade e o seu potencial de exposição, inserido na dinâmica do Museu da Cidade.

Importa referir que o investimento efetuado no restauro das coleções dos museus, em que as peças não estão expostas, mas fazem parte de coleções consideradas com valor patrimonial, pode ser objeto de apoio quer pelo NORTE2020, quer por outros PO, coleções nem sempre expostas mas cujo restauro permite a criação de condições para o seu bom acondicionamento e a sua apresentação em novas dinâmicas expositivas.

Segundo informação do Município do Porto, a 10 de setembro de 2021:

“A exposição que agora se apresenta no Museu Romântico da Quinta da Macieirinha, a par com as práticas vigentes de museografia que contemplam exposições de mais longa e curta duração, em detrimento de exposições permanentes de carácter fixo e imutável recupera o espírito do romantismo numa abordagem atemporal. Os museus passam por diversas fases de transformação ao longo do tempo e nesta reabertura recupera-se toda a matriz romântica que continua viva por toda a casa. A montagem expositiva atual trabalha em largo espectro sobre o Romantismo, ou os romantismos, no plural, quer artísticos, quer literários, quer musicais, no Porto e para além dele. A tematização da natureza e do mundo natural foi agora escolhida para mote da exposição que se apresenta e que se alinha com uma das principais preocupações do mundo atual: a crise ecológica e a relação homem-natureza. A peça central desta nova montagem, para a qual todas as outras peças concorrem, é o Herbário de Júlio Dinis. Para além de um espaço expositivo, a Extensão do Romantismo será também um espaço performativo, em que haverá programação musical regular, que incluirá apresentações com especial enfoque na produção musical do Porto, sobretudo na época romântica. O mesmo acontecerá com as exposições, que serão dedicadas a temas tão diversos quanto o hiper-romantismo, a apresentação de pintura de autores românticos, pré ou pós-românticos da coleção do Museu da Cidade, a apresentação da coleção de têxteis do Museu, nunca antes apresentada como um todo.”

A alteração do espólio / acervo do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha não foi objeto da candidatura aprovada, nem foi matéria integrada ou avaliada no âmbito da mesma.

Conclusão:

O projeto objeto de financiamento comunitário, através do NORTE 2020, foi executado nos termos da respetiva candidatura, a qual não incluía componentes de gestão ou alteração do conteúdo museológico. Não tendo, assim, a candidatura relação com o seu conteúdo expositivo ou com a orientação temática dos acervos, desde que cada uma das extensões/museus se mantenha com as funções de museu, não há incumprimento do previsto na candidatura aprovada.